



Pensi Social

Instituto de Pesquisa
em Ciências Sociais



Sistematização de metodologia Associação Beneficente Santa Fé

Um modelo inovador e humanizado para o
acolhimento institucional

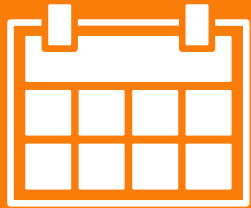
17.03.2025



Objetivos de hoje



Entregar a Etapa 1 do projeto:
Sistematização da metodologia



Agenda



Introdução

Metodologia do projeto

Metodologia Santa Fé

Exemplo na prática

Próximos passos

O que
preparamos
para vocês!



A Associação Beneficente Santa Fé atua há mais de 30 anos no acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.



Este relatório sistematiza sua metodologia de acolhimento, consolidando práticas inovadoras que garantem um atendimento **pleno, seguro e voltado para a autonomia dos acolhidos**.



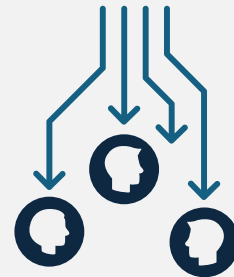
O objetivo desta apresentação é destacar os principais **pilares metodológicos**, os impactos do modelo Santa Fé e recomendações para o fortalecimento das políticas públicas.

Seguimos uma metodologia em três fases



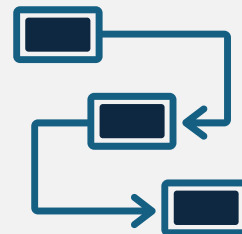
Busca por evidências

Revisão bibliográfica e sistematização de evidências



Deep-dive nas análises

Baseados nas evidências, definição de critérios, pontos nevrálgicos e exemplos de projetos



Sistematização

Organização do processo e sistematização da metodologia da Santa Fé

Busca por evidências



Etapa da Metodologia	Descrição	Objetivo	Ferramentas e Técnicas Utilizadas
Levantamento de Documentação Institucional	Análise de documentos internos da Santa Fé, como relatórios, protocolos e registros institucionais.	Identificar diretrizes, princípios e práticas que orientam o acolhimento na instituição.	Leitura crítica, análise documental e categorização de informações.
Revisão de Literatura	Pesquisa em estudos acadêmicos e normativas legais sobre acolhimento institucional, desenvolvimento infantil e políticas públicas.	Situar a metodologia da Santa Fé no contexto teórico e normativo do acolhimento.	Levantamento bibliográfico, análise comparativa e mapeamento de boas práticas.
Entrevistas Qualitativas	Conversas estruturadas e semiestruturadas com acolhidos, ex-acolhidos, educadores, assistentes sociais, psicólogos e gestores da Santa Fé.	Captar percepções, experiências e impactos da metodologia na prática.	Roteiro de entrevistas, análise de narrativas e codificação de falas.

A análise de todo o material coletado da Santa Fé, em conjunto ao levantamento de referencial e estratégia da instituição nos levou à metáfora de uma construção, facilitando a compreensão da estrutura e dos princípios que sustentam sua abordagem no acolhimento institucional



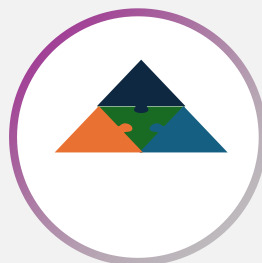
A Metáfora da Construção

Estruturamos a metodologia da Santa Fé pensando na metáfora de uma construção



Alicerces:

Base que sustenta a qualidade do acolhimento.



Pilares:

Diferenciais metodológicos que sustentam as práticas cotidianas e garantem um acolhimento transformador.

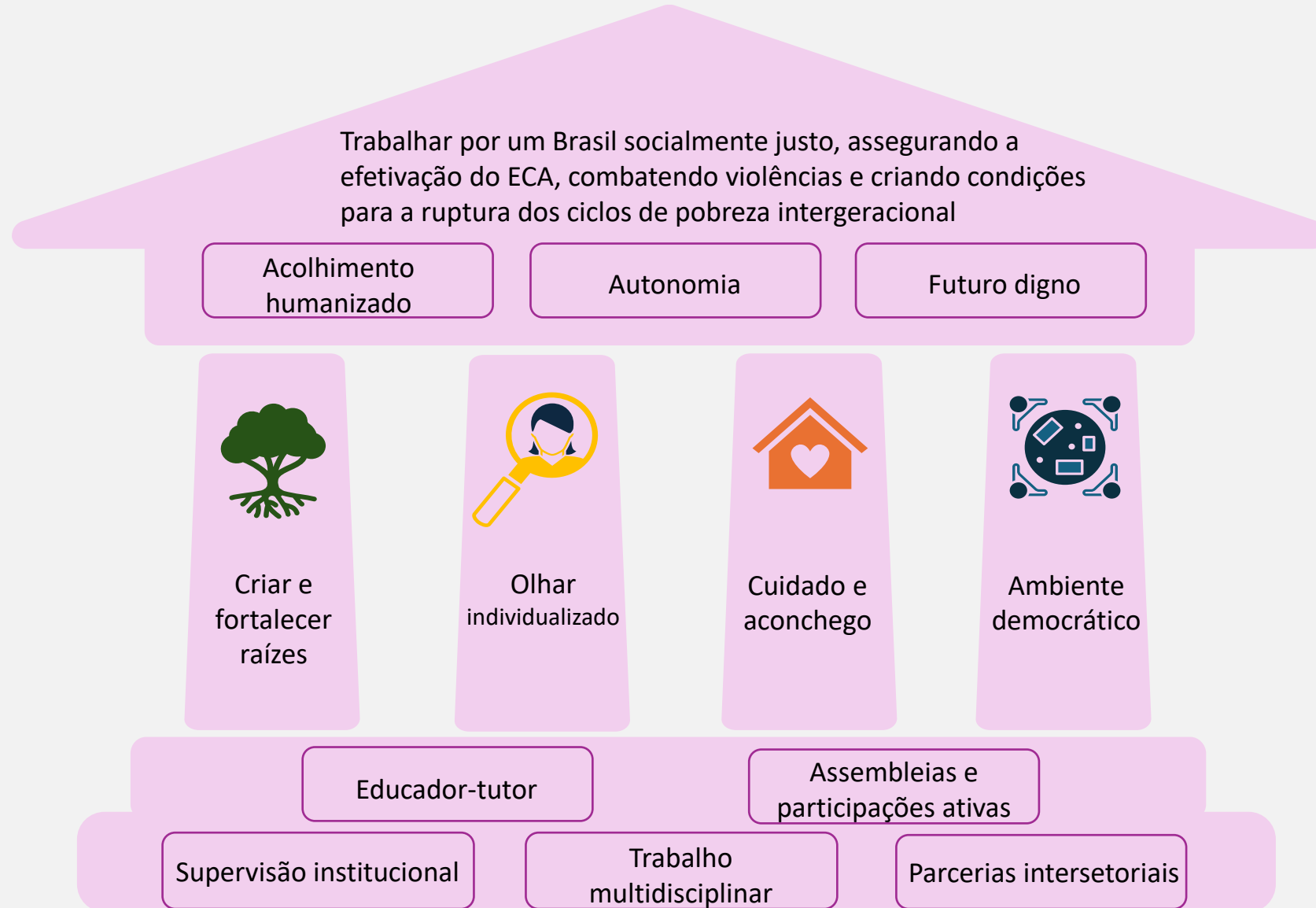


Telhado:

Missão, visão e valores que direcionam a atuação da instituição.

Essa estrutura garante um modelo de acolhimento **seguro, afetivo e estruturado**, permitindo que os acolhidos desenvolvam sua autonomia e identidade

Metodologia Santa Fé: a metáfora da construção



Alicerces

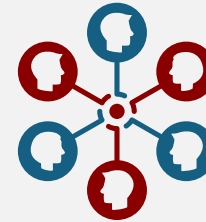
Os alicerces sustentam o trabalho da Santa Fé e garantem a qualidade do acolhimento

Alicerces: Fundamentos que garantem a solidez do modelo



Trabalho multidisciplinar

Equipe integrada com assistentes sociais, psicólogos e educadores.



Parcerias intersetoriais

Colaboração com escolas, órgãos públicos, entidades privadas e sociedade civil.



Educador-tutor

Referência individual para cada acolhido, criando vínculos de confiança.



Supervisão institucional

Reflexão contínua para aprimoramento das práticas.



Assembleia e participação

Criação de um ambiente democrático e respeitoso.



Alicerce	Descrição	Depoimentos Representativos
Educador-Tutor	Figura de referência para cada acolhido, oferecendo suporte emocional e acompanhamento próximo.	<p><i>"A gente sabe que, no começo, muitos chegam desconfiados, fechados. Mas com o tempo, eles entendem que podem contar com a gente. E quando eles chamam você pelo nome e pedem ajuda, você vê que o vínculo foi criado."</i> – Educadora da Santa Fé</p> <p><i>"Meu tutor me acompanhava em tudo: escola, consultas, momentos difíceis. Ele nunca desistiu de mim, mesmo quando eu errava. Foi a primeira vez que senti que alguém realmente se importava comigo."</i> – Ex-acolhido</p> <p><i>"Não basta acolher, tem que se fazer presente. O tutor é aquela pessoa que sabe como cada criança está se sentindo, que percebe quando algo está errado antes mesmo da criança falar."</i> – Profissional da Santa Fé</p>
Supervisão Institucional	Reflexão contínua e aprimoramento das práticas para manter a qualidade do acolhimento.	<p><i>"O trabalho com crianças e adolescentes exige escuta e troca entre a equipe. Nas supervisões, a gente discute os desafios, aprende com os outros e encontra caminhos para melhorar."</i> – Psicóloga da Santa Fé</p> <p><i>"Ter um espaço para falar sobre os casos e pensar junto evita que a gente tome decisões impulsivas. Tudo precisa ser feito com muito cuidado e respeito à história de cada acolhido."</i> – Assistente Social</p> <p><i>"As supervisões são um momento de aprendizado constante. A gente não trabalha sozinho, e essas reuniões garantem que todos estejam alinhados e preparados para atender melhor."</i> – Educador da Santa Fé</p>
Assembleias e Participação Ativa	Envolvimento dos acolhidos na gestão cotidiana, promovendo autonomia e corresponsabilidade.	<p><i>"Aqui a gente tem voz. Não é só um adulto mandando e a gente obedecendo. A gente participa das decisões, e isso faz com que a casa realmente seja nossa também."</i> – Adolescente acolhido</p> <p><i>"Quando um problema surge, a gente não resolve com castigo ou bronca. A gente conversa, discute e encontra uma solução juntos. Isso ensina mais do que qualquer punição."</i> – Ex-acolhido</p> <p><i>"As assembleias são um momento importante, onde todos têm espaço para falar. É ali que aprendemos a conviver, a respeitar e a construir juntos um ambiente melhor."</i> – Educadora da Santa Fé</p>



Alicerce	Descrição	Depoimentos Representativos
Trabalho Coletivo e Multidisciplinar	Atuação integrada entre educadores, assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais.	<p><i>"Cada criança tem uma história diferente e precisa de um olhar completo. Não dá para trabalhar sozinho. A equipe precisa estar sempre em diálogo para oferecer o melhor suporte."</i> – Coordenadora da Santa Fé</p> <p><i>"O acolhimento não é só dar um teto. A gente trabalha junto para garantir que a criança tenha acesso à saúde, à educação e ao apoio psicológico. Só assim o acolhimento faz sentido."</i> – Assistente Social</p> <p><i>"A gente aprende muito uns com os outros. Eu sou educadora, mas nas reuniões, aprendo sobre comportamento infantil com os psicólogos e sobre direito com os assistentes sociais. Isso faz toda a diferença no nosso trabalho."</i> – Educadora da Santa Fé</p>
Parcerias Intersetoriais	Construção e fortalecimento da rede de apoio, envolvendo família, escola, serviços de saúde e políticas públicas.	<p><i>"Se a gente quer que a criança tenha um futuro, não basta cuidar dela aqui dentro. A gente precisa garantir que ela tenha escola, acompanhamento médico, contato com a família. Tudo isso vem das parcerias que construímos."</i> – Coordenadora da Santa Fé</p> <p><i>"Já vi casos de crianças que chegaram aqui sem nenhum documento. Se não fosse pelo trabalho com a Defensoria Pública e o CRAS, elas não teriam acesso a seus direitos básicos."</i> – Assistente Social</p> <p><i>"Nossa parceria com escolas é essencial. A gente acompanha o desempenho dos acolhidos, conversa com professores e garante que eles tenham as mesmas oportunidades que qualquer outro aluno."</i> – Psicóloga da Santa Fé</p>

Pilares

Os pilares sustentam a prática cotidiana da Santa Fé e garantem um acolhimento transformador

Pilares: Os diferenciais que tornam a Santa Fé referência



Criar e Fortalecer Raízes

Manutenção dos vínculos familiares e comunitários sempre que possível

- **Manutenção do convívio familiar:** Busca ativa das famílias, suporte emocional, financeiro e orientações parentais para reestabelecer vínculos familiares e garantir condições de reinserção ao lar, rompendo ciclos de violência e exclusão social.
- **Vínculo com os educadores:** Construção de relações estáveis e de confiança para proteção e ressignificação de traumas.
- **Vínculo com a comunidade:** Interações sociais, atividades e lazer para promover o desenvolvimento, a autonomia e o senso de pertencimento.
- **Pós-acolhimento:** Acompanhamento na transição para a vida adulta, continuidade dos estudos, acesso a cursos profissionalizantes, suporte financeiro e habitacional.



Olhar individualizado

Atendimento personalizado, respeitando a singularidade de cada acolhido

- **Trabalho sem preconceitos:** Compreensão do contexto e dos desafios dos acolhidos e de suas famílias, tratando-os com respeito e sem discriminação para o resgate da dignidade e da autoestima.
- **Meninas-mães:** Casa Vovó Ilza, ambiente facilitador para meninas grávidas ou mães, que oferece apoio, suporte prático, cuidado, estabilidade e afeto para o desenvolvimento da maternagem e da própria identidade enquanto jovem mãe.
- **Especificidades dos bebês:** Necessidade de cuidados diferenciado e de figuras de apego consistentes no início da vida. Equipe multidisciplinar atua com a mãe para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional do bebê.



Cuidado e aconchego

Ambiente que se assemelha a um lar, promovendo segurança emocional

- **Ambiente confortável, aconchegante e seguro:** Mais do que espaços de proteção, são ambientes acolhedores, com estrutura física aconchegante, atenção aos detalhes, recepção calorosa, equipe que respeita o tempo e o limite dos acolhidos e oferece estabilidade emocional para a construção de vínculos.
- **Rotina e atividades externas:** Rotina consistente, adaptada aos interesses de cada criança, atividades diversificadas e opcionais que promovem o bem-estar e a integração à comunidade.
- **Linguagem afetiva e educação não punitivista:** Valorização da escuta e da compreensão para que as crianças e adolescentes sintam-se aceitos em suas individualidades, possam transformar suas experiências passadas e experimentar outras formas de comunicação.



Ambiente democrático

Participação ativa dos acolhidos na tomada de decisões e no cotidiano da instituição

- **Diálogo e horizontalidade das relações:** Ambiente pautado no diálogo, na confiança e na horizontalidade das relações, com participação coletiva na construção de regras e na solução dos problemas enfrentados nas Casas, favorecendo a autonomia, a interação social, o desenvolvimento de responsabilidade e de resiliência.



Pilar	Descrição	Depoimentos Representativos
Criar e Fortalecer Raízes	Foco na manutenção e reconstrução de vínculos familiares e comunitários, sempre que possível.	<p><i>"O pensamento 'Vamos investir nessa criança para emancipá-la e livrá-la dessa família' não faz sentido, porque essa família vai fazer falta para ela! O máximo que a gente pode fazer é tentar organizar essa família, porque sem isso fica um buraco na história dela." – Profissional da Santa Fé</i></p> <p><i>"Minha mãe não tinha condições de me criar, mas a Santa Fé não desistiu dela. Ajudaram-na a encontrar um emprego e deram apoio emocional. Quando voltei para casa, tudo foi diferente. Hoje sou grato porque nunca fui tratado como um caso perdido." – Ex-acolhido</i></p> <p><i>"A gente tenta manter a relação, mesmo que seja mínima, porque qualquer vínculo é melhor do que nenhum. A criança precisa saber de onde vem, mesmo que o contato com a família aconteça de forma cuidadosa." – Educadora da Santa Fé</i></p>
Olhar Individualizado	Respeito à singularidade de cada acolhido, garantindo um atendimento personalizado.	<p><i>"Essa questão da referência, pra quem sofreu abandono, é fundamental. É um laço de confiança. É para você que a adolescente vai contar 'Hoje eu fumei maconha na escola' só para testar se pode confiar. Se você acolhe isso, mais tarde ela confia para contar 'Eu fui abusada pelo meu pai.'" – Assistente Social, ex-profissional da Santa Fé</i></p> <p><i>"Cada criança tem uma história diferente. Não adianta tratar todos da mesma forma. Tem gente que precisa de mais tempo, mais conversa, mais abraço. Aqui na Santa Fé, a gente tenta entender e respeitar cada um." – Educadora da Santa Fé</i></p> <p><i>"No começo, eu não falava com ninguém, tinha medo. Mas uma educadora sempre conversava comigo, me perguntava como eu estava. Um dia, percebi que podia confiar. Isso mudou tudo para mim." – Ex-acolhida</i></p>



Pilar	Descrição	Depoimentos Representativos
Cuidado e Aconchego	Criação de um ambiente seguro, afetuoso e estruturado, proporcionando estabilidade emocional.	<p><i>"Aqui na Santa Fé, não tem voluntário porque todo o trabalho é estruturado em cima do vínculo. O voluntário vem, se aproxima e depois vai embora. A criança é abandonada de novo. A gente não pode permitir que isso aconteça." – Profissional da Santa Fé</i></p> <p><i>"O acolhimento precisa ser mais do que um teto. Quando a gente recebe uma criança nova, fazemos questão de que ela tenha um espaço próprio, roupas, um enxoval. Pequenos gestos fazem com que ela sinta que aqui pode ser um lar." – Coordenadora da Santa Fé</i></p> <p><i>"Cheguei aqui com medo, sem saber o que esperar. Mas logo percebi que tinha gente que se importava comigo, que perguntava como eu estava. Pela primeira vez, senti que eu pertencia a algum lugar." – Adolescente acolhido</i></p>
Ambiente Democrático	Participação ativa dos acolhidos na tomada de decisões e no cotidiano da instituição.	<p><i>"As assembleias são o momento em que todo mundo pode falar. Não importa se é criança ou adulto, todo mundo pode dar opinião. Isso faz a gente se sentir respeitado e parte da casa." – Adolescente acolhido</i></p> <p><i>"Na Santa Fé, a gente aprende a decidir as coisas juntos. Tem regras, mas a gente participa da criação delas. Isso faz diferença, porque a gente sente que nossa opinião importa." – Ex-acolhido</i></p> <p><i>"Eu sempre falo que educar não é só impor regras. Aqui, a gente ensina pelo exemplo, pelo diálogo. As crianças sabem que podem perguntar, discutir, sugerir. Isso cria uma relação de respeito." – Educadora da Santa Fé</i></p>

Evidências e Impactos da Metodologia Aplicada

Minha Casa

Acolhimento de crianças e adolescentes

O Programa Minha Casa oferece um serviço que vai além do acolhimento previsto nas políticas públicas, promovendo:

- **Ambiente estruturado e acolhedor**
- **Atendimento integral com atividades extracurriculares, incentivo aos estudos e a profissionalização e apoio terapêutico**
- **Suporte para a vida adulta e planejamento para a autonomia**

Minha Casa: depoimentos



Criar e Fortalecer Raízes

“Essa questão da referência, pra quem sofreu um abandono, pra quem não tem uma base, é fundamental, é um laço de confiança, é com quem ela vai contar. É pra você que a adolescente vai chegar e vai contar ‘Fulana, hoje eu fumei maconha na escola’; é aí que ela vai contar, até pra testar você, pra ‘Deixa eu ver como a Fulana vai reagir’; porque depois de alguns meses que ela vem contar ‘Eu fui abusada pelo meu pai’. Então, essa referência é muito importante. É um outro diferencial que eu via” - ex-assistente social da Santa Fé.



Olhar individualizado

“A criança entrou com um acolhimento: a casa tem que fazer um diagnóstico social dessa criança, entender seu núcleo familiar e fazer um Plano Individual. Você montou o plano individual você começa a construir as condições para que essa menina ou esse menino – independente da sua condição - alcance seus desenvolvimentos plenos e suas autonomias em suas etapas. Isso é o Plano Individual. Agora, o diagnóstico social vai ajudar você a compreender melhor quem é aquela criança - o diagnóstico do núcleo familiar – e ao mesmo tempo compreender quais são as construções e caminhos e acompanhamentos necessários para que essa criança, eventualmente, volte para o seu núcleo familiar” - Profissional da Santa Fé.



Cuidado e aconchego

“As crianças têm que ser tratadas cada uma como um universo e tem que ter direito a tudo!” - Profissional da Santa Fé.

“Precisa ser um ambiente minimamente previsível, como um lar, o mais próximo possível de um lar, que organize a vida de alguém. Quando isso vai aparecendo, vão aparecendo também as histórias” - Profissional da Santa Fé.

“Fazem enxoval para a criança quando chega, com roupa de cama nova, e entregam um enxoval quando vão embora para formar sua própria casa ou retornar à família” - Profissional da Santa Fé.



Ambiente democrático

“Eles vão se dando conta de como é importante essa coisa de você botar na palavra. (...) Eles vão sentindo no ambiente” - Profissional da Santa Fé.

“Assembleia é um espaço de repartir os acontecimentos, sejam eles bons ou sejam eles ruins” - Profissional da Santa Fé.

Casa Vovó Ilza

Acolhimento de Meninas-
Mães

A Santa Fé é referência no acolhimento especializado de meninas-mães e seus bebês, garantindo:

- **Moradia segura e estruturada**
- **Apoio psicossocial e orientação materno-infantil**
- **Acesso à educação e planejamento para a autonomia**

Este modelo ainda não é plenamente regulamentado nas políticas públicas, tornando a Casa Vovó Ilza **uma iniciativa pioneira e essencial** para garantir o direito dessas jovens e de seus filhos.

Casa Vovó Ilza: depoimentos



Criar e Fortalecer Raízes

"Segundo Winnicot, a mãe verdadeiramente boa sustenta a destrutividade do filho, mostrando que não vai desistir dele - 'Eu não vou deixar você fazer isso com você mesmo, eu sou mais forte que você, confia em mim, o que está acontecendo?' Mas isso demanda você ter força, você acreditar. Depois você vai abraçar, vai dar o aconchego – que é superimportante nessa pedagogia - e vai curar a ferida. Tem gente que não sabe lidar com isso. A metodologia tem a ver com a ideologia: eu preciso acreditar nessa criança como se ela tivesse as potencialidades do meu filho se eu der as condições"- Profissional da Santa Fé.



Olhar individualizado

"O cuidado que você tem com uma criança abrigada e o cuidado que você tem que ter com uma menina que está grávida, ou com ela e seu bebê, é outro universo. E a importância de ter essas meninas convivendo e trocando as dores e as delícias da maternidade e da maternidade juvenil favorece a construção da maternidade" - Consultora da Santa Fé.

"Casa das meninas mães é inovador! Compartilham coisas parecidas, que os demais acolhidos não vivenciam. Há vivências específicas para quem vai ter um bebê, um momento importante e delicado da vida da mulher. Exige especialização". - Profissional da Vara da Infância.



Cuidado e aconchego

"Maternagem: vem da experiência de vida! Vem de uma época rica, com a mudança da psiquiatria. O repertório da Maternagem vem aos poucos. A delicadeza é uma coisa que é fundamental nesse processo de violência. O repertório também é adquirido aos poucos pelas meninas. A delicadeza é uma peça fundamental desse trabalho" - Profissional da Santa Fé.



Ambiente democrático

"Quando acontecia de 'hoje eu não tô num dia legal, eu tô sem paciência, você pode ficar com o meu filho?' Sempre ficaram. Então, você tem um suporte emocional bem grande lá" - Ex-acolhida.

Construindo pontes

Apoio na reinserção familiar e suporte pós-acolhimento

A Santa Fé possui um trabalho diferenciado na busca pela reinserção familiar e favorecendo a autonomia, desenvolvendo:

- **Promoção de um ambiente familiar seguro**
- **Acompanhamento socioeconômico e suporte jurídico**
- **Acompanhamento na transição da vida adulta**

O trabalho de busca ativa e apoio transversal as famílias e aos ex-acolhidos é um diferencial da Santa Fé, que permite a reorganização familiar e evita a reprodução de desigualdades e ciclos de violência.

Construindo Pontes: depoimentos



Criar e Fortalecer Raízes

“Não há esse cuidado do CREAS ou do conselho tutelar de quando uma criança pede acolhimento de investigar, de compreender, ver quem é essa família - será que ele não tem um avô, um familiar? Porque depois que entra no serviço de acolhimento é muito mais difícil de tirar” - Profissional da Santa Fé.

“Quando sai, eu costumo dizer que é o desespero. Alguns saem com a família e não dá tempo de ter esse desespero todo, porque já tem um alicerce; mas a gente tem muito caso de gente que não tem esse alicerce. Aqui na Santa Fé a gente ainda tenta segurar, mas pela legislação sai com 18 anos, mas aqui a gente consegue segurar um pouco mais: o pessoal vai no fórum e pede mais um ano, dois anos, quando vê que a pessoa não tá conseguindo. Mas mesmo quando passa esses dois anos a pessoa sai doído. (...) Por isso que a gente quer mudar o contexto do trabalho, pra não dar tempo dessa pessoa endoidar, se sentir sozinha” - Profissional da Santa Fé.

“Trabalho de recuperação da família, esse é o verdadeiro trabalho a favor da criança” - Profissional da Santa Fé.



Olhar individualizado

“O trabalho dos assistentes sociais da Santa Fé, dos psicólogos, deveria ser o que as assistentes sociais do poder público fazem com os núcleos das famílias. Então, a gente chega na sua casa – a partir de metodologias e cuidados (...) - como que eu entendo o seu núcleo familiar? A partir daí, quais são os níveis de complexidade e acompanhamento que cada membro daquela família precisa ter?” - Profissional da Santa Fé.

“O máximo que a gente pode fazer do ponto de vista dessa família é dar o retorno de organizar essa família, se não vai ficar um buraco nisso tudo. Então, olhar para essa família sem desqualificá-la, porque cada criança tem a família possível e não a família desejável (...). E não importa se ela vai viver ou não com essa família, esses vínculos tem que ser preservados de alguma maneira – a não ser que seja uma questão de abuso e de violência extrema, que obviamente, aí precisa de um afastamento – mas se houver qualquer fio de possibilidade e, às vezes, até um afeto controvertido – por exemplo, uma mãe que não aceita a sexualidade da filha – mas você vê que atrás de tudo isso há um afeto dessa mãe, que não sabe lidar com esse mundo que é diferente pra ela”

Família acolhedora

Alternativa ao acolhimento institucional para bebês e crianças pequenas.

Ao expandir sua atuação no Família Acolhedora, a Santa Fé garante aos bebês afastados de suas famílias:

- **Atenção integral e individualizada**
- **Segurança emocional e estímulos para o desenvolvimento**
- **Preparação para a reintegração familiar**

Família Acolhedora: depoimentos



Criar e Fortalecer Raízes

“Quando você não tem família, quando você não tem ninguém pra te ensinar, você não sabe o que é o amor, você não conhece o que é ter uma família, uma casa, o que é nada!” - Profissional da Santa Fé.



Olhar individualizado

“A instituição só é melhor para ela, quando não há outra alternativa” - Profissional da Santa Fé.

“É traumatizante tirar a criança da sua casa e levar para uma casa de acolhimento” - Profissional da Vara da Infância.

Relação entre Pilares, Alicerces e Programas da Santa Fé (I/ IV)



Pilares	Alicerces Relacionados	Programas Desenvolvidos	Como se Conectam?
Criar e Fortalecer Raízes	<ul style="list-style-type: none">✓ Educador-Tutor✓ Parcerias Intersetoriais✓ Trabalho Multidisciplinar	<p>Minha Casa (Acolhimento de crianças e adolescentes)</p> <p>Casa Vovó Ilza (Acolhimento de meninas-mães e bebês)</p> <p>Construindo Pontes (Reintegração familiar e pós-acolhimento)</p> <p>Família Acolhedora (Acolhimento temporário não institucionalizado)</p>	<ul style="list-style-type: none">📌 Promove vínculos de confiança.📌 Fortalece vínculos familiares e comunitários.📌 Garante suporte na transição pós-acolhimento.📌 Envolve rede de apoio social para evitar a ruptura de laços afetivos.





Relação entre Pilares, Alicerces e Programas da Santa Fé (II/ IV)



Pilares	Alicerces Relacionados	Programas Desenvolvidos	Como se Conectam?
Olhar Individualizado	<ul style="list-style-type: none">✓ Educador-Tutor✓ Supervisão Institucional✓ Trabalho Multidisciplinar✓ Parcerias Intersetoriais	<p>Minha Casa (Acolhimento de crianças e adolescentes)</p> <p>Casa Vovó Ilza (Acolhimento de meninas-mães e bebês)</p> <p>Construindo Pontes (Reintegração familiar e pós-acolhimento)</p> <p>Família Acolhedora (Acolhimento temporário não institucionalizado)</p>	<ul style="list-style-type: none">📌 Atendimento adaptado à realidade e necessidades individuais.📌 Supervisão contínua para garantir um olhar atento às particularidades.📌 Equipe multidisciplinar para atendimento transversal.📌 Diferencia atendimento para grupos específicos, como meninas-mães.


Relação entre Pilares, Alicerces e Programas da Santa Fé (III/ IV)



Pilares	Alicerces Relacionados	Programas Desenvolvidos	Como se Conectam?
Cuidado e Aconchego	<ul style="list-style-type: none">✓ Educador-Tutor✓ Assembleias e Participação Ativa✓ Trabalho Multidisciplinar✓ Parcerias Intersetoriais	<p>Minha Casa (Acolhimento de crianças e adolescentes)</p> <p>Casa Vovó Ilza (Acolhimento de meninas-mães e bebês)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Garante que o acolhimento seja afetuoso e respeitoso. Oferece estrutura que remete a um lar, promovendo segurança emocional. Fortalece relações de confiança entre acolhidos e educadores. Respeita os interesses e desejos dos acolhidos

Relação entre Pilares, Alicerces e Programas da Santa Fé (IV/ IV)



Pilares	Alicerces Relacionados	Programas Desenvolvidos	Como se Conectam?
Ambiente Democrático	<ul style="list-style-type: none">✓ Assembleias e Participação Ativa✓ Supervisão Institucional✓ Trabalho Multidisciplinar	<p>Casa Vovó Ilza (Acolhimento para meninas-mães e bebês)</p> <p>Minha Casa (Acolhimento institucional de crianças e adolescentes)</p> <p><i>Presente em todas as práticas da Santa Fé</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Crianças e adolescentes participam da gestão da casa. Redução de conflitos por meio do diálogo e da corresponsabilidade. Favorece a autonomia e a formação cidadã.

Conclusão



A metodologia da Santa Fé demonstra que um acolhimento **pleno, estruturado e individualizado** cria a base para que as vidas sejam transformadas.



O modelo da instituição **deve servir de referência** para aprimorar políticas públicas e ampliar o impacto do acolhimento institucional no Brasil.



Agora, é preciso um compromisso coletivo – Sociedade civil, poder público e setor privado devem unir esforços para garantir **um futuro digno para todas as crianças e adolescentes acolhidos.**

Recomendações

Recomendações

O que precisa ser feito para fortalecer o modelo da Santa Fé



Ampliação de investimentos públicos e privados para fortalecer o acolhimento e o pós-acolhimento.



Maior articulação intersetorial entre órgãos da rede de proteção.



Regulamentação do acolhimento para meninas-mães como uma categoria específica dentro das políticas públicas.



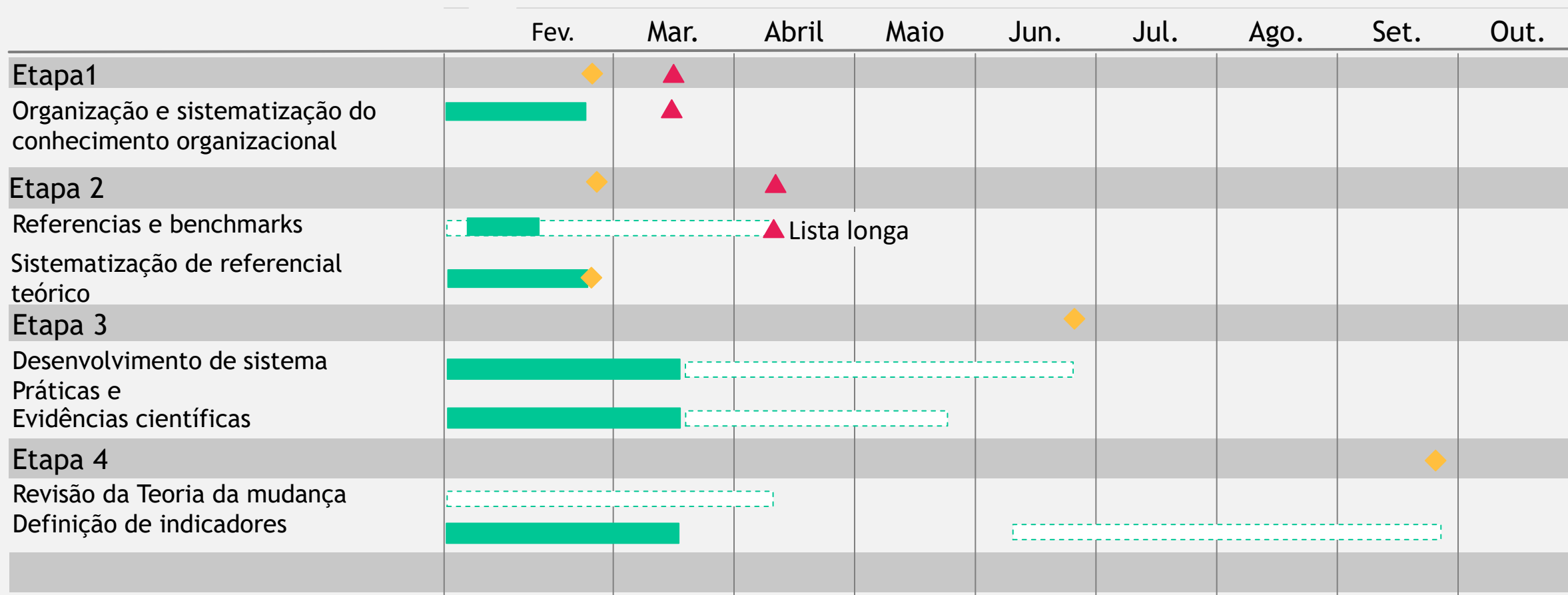
Expansão do Programa Família Acolhedora para reduzir a institucionalização de bebês e crianças pequenas.

Acolher com dignidade não é um privilégio, é um direito. Juntos, podemos transformar vidas!

Próximos passos



Cronograma do projeto



Executado

Em aberto

Previsto

Recalculado

55 11 3155 2864

Av. Angélica, 1987 - 17º andar
Consolação • São Paulo, SP

Obrigada.



Pensi Social

Instituto de Pesquisa
em Ciências Sociais